



PROTEUS OD170

Versão 4 / P
102000011089

1/13

Data de revisão: 29.09.2017
Data de impressão: 29.09.2017

SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1 Identificador do produto

Nome comercial PROTEUS OD170

Código do produto (UVP) 06365108

1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilização Inseticida

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Fornecedor Bayer CropScience (Portugal) Lda
Rua Qta. do Pinheiro 5
2794-003 Carnaxide
Portugal

Telefone +351 21 417-21-21

Telefax +351 21 417-20-65

Departamento responsável Email: msds-portugal@bayercropscience.com

1.4 Número de telefone de emergência

Número de telefone de emergência +351 21 431-23-34

Centro Informação Anti Venenos (CIAV) 808 250 143

SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1 Classificação da substância ou mistura

Classificação de acordo com o Regulamento (CE) n° 1272/2008 relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas, e emendas.

Toxicidade reprodutiva: Categoria 1B
H360FD Pode afectar a fertilidade. Pode afectar o nascituro.

Carcinogenicidade: Categoria 2
H351 Suspeito de provocar cancro.

Toxicidade aguda: Categoria 4
H302 Nocivo por ingestão.

Irritação ocular: Categoria 2
H319 Provoca irritação ocular grave.

Toxicidade aguda para o ambiente aquático: Categoria 1
H400 Muito tóxico para os organismos aquáticos.

Toxicidade crónica para o ambiente aquático: Categoria 1
H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Classificação de acordo com a Direção Geral de Alimentação e Veterinária-Fitofarmacêuticos (DGAV-Fitofarmacêuticos).

Toxicidade aguda: Categoria 4



PROTEUS OD170

Versão 4 / P
102000011089

2/13

Data de revisão: 29.09.2017
Data de impressão: 29.09.2017

H302 Nocivo por ingestão.

Irritação ocular: Categoria 2

H319 Provoca irritação ocular grave.

Carcinogenicidade: Categoria 2

H351 Suspeito de provocar cancro.

Toxicidade reprodutiva: Categoria 1B

H360FD Pode afectar a fertilidade. Pode afectar o nascituro.

Toxicidade aguda para o ambiente aquático: Categoria 1

H400 Muito tóxico para os organismos aquáticos.

Toxicidade crónica para o ambiente aquático: Categoria 1

H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

2.2 Elementos do rótulo

Rotulagem para Portugal de acordo com o registo na Direção Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV-Fitofarmacêuticos).

Rotulado como perigoso para fornecimento/uso.



Palavra-sinal: Perigo

Advertências de perigo

H302 Nocivo por ingestão.

H319 Provoca irritação ocular grave.

H351 Suspeito de provocar cancro.

H360FD Pode afectar a fertilidade. Pode afectar o nascituro.

H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

EUH210 Ficha de segurança fornecida a pedido.

EUH401 Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização.

Reservado aos utilizadores profissionais.

Recomendações de prudência

P102 Manter fora do alcance das crianças.

P270 Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

P280 Usar luvas de protecção/ vestuário de protecção/ protecção ocular/ protecção facial.

P308 + P311 EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/médico.

P501 Eliminar o conteúdo/recipiente em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

2.3 Outros perigos

Podem ocorrer efeitos cutâneos como irritação ou ardor na face e mucosas; estes sintomas não provocam lesões e são transitórios (máximo 24 horas).

SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.2 Misturas

Natureza química



PROTEUS OD170

Versão 4 / P
102000011089

3/13

Data de revisão: 29.09.2017
Data de impressão: 29.09.2017

Dispersão em óleo (OD)
Tiaclopride 150 g/l + Deltametrina 20 g/l

Componentes perigosos

Advertências de perigo de acordo com a Regulamento (CE) No. 1272/2008

| Nome | No. CAS / No. CE / REACH Reg. No. | Classificação | Conc. [%] |
|---|---|--|------------|
| | | REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008 | |
| Tiaclopride | 111988-49-9 | Acute Tox. 3, H301 Acute Tox. 4, H332 Carc. 2, H351 STOT SE 3, H336 Repr. 1B, H360FD Aquatic Acute 1, H400 Aquatic Chronic 1, H410 | 14,7 |
| Deltametrina | 52918-63-5 258-256-6 | Aquatic Chronic 1, H410 Aquatic Acute 1, H400 Acute Tox. 3, H301 Acute Tox. 3, H331 | 1,96 |
| 2-Etilhexanoil propil etilenoglicol éter | 64366-70-7 | Acute Tox. 4, H332 Aquatic Chronic 3, H412 | > 1 – < 25 |
| Dodecilbenzeno sulfonato de cálcio | 26264-06-2 247-557-8 | Skin Irrit. 2, H315 Eye Dam. 1, H318 | > 3 – < 10 |
| 2-etilhexano-1-ol | 104-76-7 203-234-3 | Acute Tox. 4, H332 Skin Irrit. 2, H315 Eye Irrit. 2, H319 STOT SE 3, H335 | > 1 – < 20 |
| Álcool etoxilato | 106232-83-1 500-294-5 | Acute Tox. 4, H302 Eye Dam. 1, H318 | > 1 – < 5 |

Informações adicionais

| | | |
|--------------|-------------|--|
| Tiaclopride | 111988-49-9 | Factor-M: 100 (acute), 100 (chronic) |
| Deltametrina | 52918-63-5 | Factor-M: 1.000.000 (acute), 1.000.000 (chronic) |

Para o pleno texto das declarações H mencionadas nesta Seção, ver a Seção 16.

SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

Recomendação geral

Afastar da área perigosa. Colocar e transportar a vítima em posição perfil estável. Tirar imediatamente roupa contaminada e dispor adequadamente.

Inalação

Retirar o paciente para um local arejado. Manter o doente aquecido e em repouso. Chamar imediatamente um médico ou contactar o centro anti-venenos.



PROTEUS OD170

Versão 4 / P
102000011089

4/13

Data de revisão: 29.09.2017
Data de impressão: 29.09.2017

Contacto com a pele Lavar imediatamente com muita água e sabão durante pelo menos 15 minutos. A água quente pode aumentar a sensação de gravidade da eventual irritação/parestesia, o que não indicia sinais de envenenamento. Em caso de irritação, pode ser considerada a aplicação de óleos ou loções contendo Vitamina E. No caso de problemas prolongados consultar um médico.

Contacto com os olhos Lavar imediatamente com bastante água, inclusivamente debaixo das pálpebras durante 15 minutos pelo menos. Remover as lentes de contato, se presentes, após os primeiros 5 minutos, então continuar lavando o olho. A água quente pode aumentar a sensação de gravidade da eventual irritação/parestesia, o que não indicia sinais de envenenamento. Aplicar colírio calmante, se necessário colírio anestésico. Procure assistência médica caso a irritação desenvolva ou persista.

Ingestão Enxaguar a boca e depois fazer ingerir água em pequenos goles. NÃO provocar o vômito. Não deixar a vítima sem atendimento. Chamar imediatamente um médico ou contactar o centro anti-venenos.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Sintomas Local:; Pode provocar grave parestesia nos olhos e na pele, Sintomatologia normalmente transitória com resolução em 24 horas, Irritação da pele, dos olhos e das mucosas, Tosse, Espirros

Sistémico:; indisposição no tórax, Taquicardia, Hipotensão, Náusea, Dor abdominal, Diarreia, Vômitos, Visão embaçada, Dor de cabeça, Anorexia, Sonolência, Coma, Convulsões, Tremores, Prostração, Hiperreacção das vias respiratórias, Edema pulmonar, Palpitação, Fasciculação muscular, Apatia, Vertigem

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Perigo Este produto contém um piretróide. O envenenamento por piretróides não deve confundir-se com o provocado por carbamatos ou organofosforados

Tratamento Tratamento sistémico: Primeiro tratamento: sintomático. Monitorização da actividade respiratória e das funções cardíacas. Em caso de ingestão significativa deve ser considerada lavagem gástrica dentro das primeiras duas horas. No entanto, é sempre recomendável a administração de carvão activado e sulfato de sódio. Manter o aparelho respiratório livre. Oxigénio, ou respiração artificial, se necessário. Em caso de convulsões, um benzodiazepínico (por exemplo, diazepam) deve ser administrado de acordo com as doses padrão. Se não for eficiente, pode administrar-se fenobarbital. Contra-indicado: atropina. Contra-indicado: Derivados de Adrenalina. Não há antídoto específico. A recuperação é espontânea e sem sequelas.

Em caso de irritação, pode ser considerada a aplicação de óleos ou loções contendo Vitamina E.



PROTEUS OD170

Versão 4 / P
102000011089

5/13

Data de revisão: 29.09.2017
Data de impressão: 29.09.2017

SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1 Meios de extinção

Adequado Pulverização de água, Dióxido de carbono (CO₂), Espuma, Areia

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura Na ocasião do fogo podem ser libertados: Cloreto de hidrogénio (HCl), Cianeto de hidrogénio (ácido cianídrico), Monóxido de carbono (CO), Óxidos de azoto (NO_x), Óxidos de enxofre

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Equipamento especial de proteção a utilizar pelo pessoal de combate a incêndio Em caso de incêndio e/ou explosão não respirar os fumos. Em caso de incêndio, usar equipamento de respiração individual.

Outras informações Limitar o derrame dos fluidos de extinção. Não deixar entrar a água utilizada para apagar o incêndio nos esgotos e nos cursos de água.

SECÇÃO 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1 Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Precauções Evitar o contacto com o produto derramado ou com as superfícies contaminadas. Usar equipamento de proteção individual.

6.2 Precauções a nível ambiental Não permitir que atinja águas superficiais, drenos e águas subterrâneas.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Métodos de limpeza Impregnar com material absorvente inerte (por exemplo: areia, diatomite, aglutinante ácido, aglutinante universal, serradura). Lavar intensamente objectos e pisos sujos observando as normas ambientais. Manter em recipientes fechados adequados, para eliminação.

6.4 Remissão para outras secções Informações para manuseamento seguro, veja secção 7.
Informações para equipamentos de protecção individual, veja secção 8.
Informações para eliminação, veja secção 13.

SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1 Precauções para um manuseamento seguro

Informação para um manuseamento seguro Usar apenas em áreas providas de ventilação apropriada.

Medidas de higiene Evitar o contacto com a pele, olhos e vestuário. Guardar as roupas de trabalho separadamente. Lavar imediatamente as mãos após o trabalho, tomar ducha conforme o caso. Remover imediatamente a roupa suja e limpar cuidadosamente antes de voltar a utilizar. Destruir (



PROTEUS OD170

Versão 4 / P
102000011089

6/13

Data de revisão: 29.09.2017
Data de impressão: 29.09.2017

queimar) a roupa que não se possa lavar.

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Requisitos para áreas de armazenagem e recipientes

Armazenar no recipiente original. Manter os recipientes herméticamente fechados, em lugar seco, fresco e arejado. Armazenar em local apenas acessível a pessoal autorizado. Armazenar o material a granel e materiais embalados em um ambiente fechado ou sob cobertura, protegidos contra luz solar direta e congelamento.

Recomendações para armazenagem conjunta

Manter afastado de alimentos, bebidas e rações para animais.

Substância adequada para trabalho

PEAD (polietileno de alta densidade)
Apelas IBC de 1000 litros é recomendável como container a granel para novo preenchimento.
Coex HDPE/PA

7.3 Utilização(ões) final(is) específica(s)

Consultar as indicações preconizadas no rótulo da embalagem.

SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controlo

| Componentes | No. CAS | Parâmetros de controlo | Versão | Bases |
|-------------------|-------------|---------------------------------|--------|--------------|
| Tiaclopride | 111988-49-9 | 0,34 mg/m ³ (TWA) | | OES BCS* |
| Deltametrina | 52918-63-5 | 0,02 mg/m ³ (TWA) | | OES BCS* |
| 2-etilhexano-1-ol | 104-76-7 | 1 ppm (TWA) | 2014 | EU SCOELS |

*OES BCS: Valor limite de exposição ocupacional interna Bayer AG, Crop Science Division (Occupational Exposure Standard)

8.2 Controlo da exposição

Protecção individual

Em condições normais de utilização e de manipulação, o utilizador final deve remeter-se às indicações preconizadas no rótulo da embalagem. Em todos os restantes casos deve seguir as recomendações que se apresentam de seguida.

Protecção respiratória

Em caso de manipulação directa e eventual contacto com o produto: Utilizar equipamento de protecção respiratória com filtro para vapores e gases orgânicos (factor de protecção 10) conforme a EN140 Tipo A ou equivalente.

A protecção respiratória apenas deve ser utilizada para controlar o risco residual das actividades de curta duração, quando todas as medidas para reduzir a emissão na fonte tenham sido tomadas (p.e. contenção e/ou extracção localizada). Seguir sempre as instruções do fabricante no que concerne à utilização e manutenção dos meios de protecção.

Protecção das mãos

É favor observar as instruções relativas à permeabilidade e ao tempo de permeação que são indicados pelo fornecedor das luvas. Tome também em consideração as condições específicas locais sob



PROTEUS OD170

Versão 4 / P
102000011089

7/13

Data de revisão: 29.09.2017
Data de impressão: 29.09.2017

as quais o produto é utilizado, como perigo de cortes e abrasão, e o tempo de contacto.

Lave-as quando estiverem contaminadas. Coloque-as no contentor de lixo apropriado caso estejam contaminadas por dentro, perfuradas ou caso a contaminação exterior não possa ser removida.

| | |
|------------------------------|--|
| Material | Borracha de nitrilo |
| Velocidade de permeabilidade | > 480 min |
| Espessura das luvas | > 0,4 mm |
| Índice de protecção | Classe 6 |
| Directiva | Luvas de protecção de acordo com EN 374. |

Protecção dos olhos

Usar óculos de protecção (de acordo com EN166, domínio de utilização = 5 ou equivalente).

Protecção do corpo e da pele

Utilizar uma bata standart e fardamento da categoria 3 tipo 6. Em caso de risco de exposição significativa, utilizar vestuário de alta protecção.

Utilizar duas camadas de roupa sempre que possível. As batas de Poliéster/ Algodão ou Poliéster total deverão ser utilizadas sob o fato de protecção química e ser frequentemente tratadas por uma Lavandaria Industrial.

Se o fato de protecção química está salpicado, pulverizado ou significativamente contaminado, descontamine-o na medida do possível, e de seguida retire-o cuidadosamente e elimine-o de acordo com as indicações do fabricante.

Medidas gerais de protecção

Em caso de manipulação directa e eventual contacto com o produto: Fato completo de protecção para produtos químicos

SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

| | |
|---|--|
| Forma | dispersão |
| Cor | branco |
| Odor | fraco, característico |
| pH | 4,0 - 6,0 a 1 % (23 °C) (agua deionizada) |
| Ponto de inflamação | > 100 °C |
| Temperatura de auto-ignição | 400 °C |
| Densidade | cerca de. 1,02 g/cm ³ a 20 °C |
| Hidrossolubilidade | dispersível |
| Coeficiente de repartição: n-octanol/água | Tiaclopride: log Pow: 1,26 a 20 °C Deltametrina: log Pow: 6,4 a 25 °C |
| Viscosidade, dinâmico | 438,2 mPa.s a 20 °C Gradiente de velocidade 20 /s 536,3 mPa.s a 40 °C Gradiente de velocidade 20 /s |



PROTEUS OD170

Versão 4 / P
102000011089

8/13

Data de revisão: 29.09.2017
Data de impressão: 29.09.2017

| | |
|---------------------------------|--|
| Tensão superficial | 30 mN/m a 25 °C Determinado na forma não diluída. |
| Propriedades comburentes | Não tem propriedades oxidantes |
| Explosividade | Não explosivo 92/69/CEE, A.14 / OCDE 113 |
| 9.2 Outras informações | Não são conhecidas outras questões de segurança relacionadas com parâmetros físico-químicos. |

SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

10.1 Reatividade

Decomposição térmica Estável em condições normais.

10.2 Estabilidade química Estável sob as condições recomendadas de armazenamento.

10.3 Possibilidade de reações perigosas Nenhuma reacção perigosa quando se armazena e manuseia de acordo com as normas.

10.4 Condições a evitar As temperaturas extremas e à luz do sol direta.

10.5 Materiais incompatíveis Armazenar unicamente no recipiente de origem.

10.6 Produtos de decomposição perigosos Não se esperam produtos de decomposição quando devidamente utilizado.

SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1 Informações sobre os efeitos toxicológicos

Toxicidade aguda por via oral DL50 (Ratazana) 1.000 mg/kg

Toxicidade aguda por via inalatória CL50 (Ratazana) > 2,484 mg/l
Duração da exposição: 4 h
Testado na forma de aerosol respirável.
Maior concentração testável.

Toxicidade aguda por via cutânea DL50 (Ratazana) > 4.000 mg/kg

Irritação dermal Não provoca irritação da pele (Coelho)

Irritação ocular Irritante para os olhos. (Coelho)

Sensibilização Não sensibilizante. (Porquinho da Índia)
OCDE Linha Directriz de Ensaio 406, Ensaio de Buehler

Avaliação toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição única

Tiaclopride: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Deltametrina: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.



PROTEUS OD170

Versão 4 / P
102000011089

9/13

Data de revisão: 29.09.2017
Data de impressão: 29.09.2017

Avaliação toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição repetida

Tiaclopride não causou toxicidade para órgãos-alvo específicos em estudos com animais. Deltametrina causou: efeitos neurocomportamentais e/ou alterações neuropatológicas em estudos com animais. Os efeitos tóxicos observados com Deltametrina estão relacionados com efeitos de hiperatividade transitória típicos de neurotoxicidade por piretróides.

Avaliação de mutagenicidade

Tiaclopride não foi mutagénico ou genotóxico numa bateria de estudos mutagénicos 'in vitro' e 'in vivo'. Deltametrina não foi mutagénico ou genotóxico numa bateria de estudos mutagénicos 'in vitro' e 'in vivo'.

Avaliação de carcinogenicidade

Tiaclopride em doses elevadas causou um aumento da incidência de tumores em ratazanas, no(s) seguinte(s) órgão(s): útero, Tireoide. Tiaclopride em doses elevadas causou um aumento da incidência de tumores em ratos, no(s) seguinte(s) órgão(s): ovários. Os tumores observados com Tiaclopride foram causados por um mecanismo não-genotóxico, não são relevantes em doses baixas. O mecanismo que causa tumores em roedores não é relevante nos níveis baixos de exposição de uso. Deltametrina não foi carcinogénico para ratos e ratazanas em estudos com alimento tratado ao longo da vida.

Avaliação de toxicidade para a reprodução

Tiaclopride provocou toxicidade reprodutiva num estudo de duas gerações em ratazanas, a dosagens igualmente tóxicas para os progenitores. Tiaclopride causou dificuldades no parto em ratos. O mecanismo de acção para este efeito não são aplicável ao homem. Deltametrina não causa toxicidade reprodutiva em um estudo de duas gerações em ratos.

Avaliação de toxicidade para o desenvolvimento

Tiaclopride efeitos tóxicos no desenvolvimento apenas em doses tóxicas para as mães. Os efeitos sobre o desenvolvimento observados com Tiaclopride ,estão relacionados com a toxicidade materna. Deltametrina efeitos tóxicos no desenvolvimento apenas em doses tóxicas para as mães. Os efeitos sobre o desenvolvimento observados com Deltametrina ,estão relacionados com a toxicidade materna.

Perigo de aspiração

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

12.1 Toxicidade

Toxicidade em peixes

CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)) 0,00091 mg/l
Duração da exposição: 96 h
O valor mencionado refere-se ao ingrediente ativo deltametrina.
CL50 (Lepomis macrochirus (Peixe-lua)) 25,2 mg/l
Duração da exposição: 96 h
O valor mencionado refere-se ao ingrediente ativo tiaclopride.

Toxicidade para os invertebrados aquáticos

CE50 (Daphnia magna (Pulga-d'água grande)) 0,00056 mg/l
Duração da exposição: 48 h
O valor mencionado refere-se ao ingrediente ativo deltametrina.
CE50 (Daphnia magna (Pulga-d'água grande)) >= 85,1 mg/l
Duração da exposição: 48 h



PROTEUS OD170

Versão 4 / P
102000011089

10/13

Data de revisão: 29.09.2017
Data de impressão: 29.09.2017

O valor mencionado refere-se ao ingrediente ativo tiaclopride.

CE15 (*Chironomus riparius*) 0,0147 mg/l
Duração da exposição: 28 d

Toxicidade para as plantas aquáticas

CE50 (Algas) > 9,1 mg/l
Duração da exposição: 96 h
O valor mencionado refere-se ao ingrediente ativo deltametrina.
CI50 (*Desmodesmus subspicatus* (alga verde)) 96,7 mg/l
Duração da exposição: 72 h
O valor mencionado refere-se ao ingrediente ativo tiaclopride.

12.2 Persistência e degradabilidade

Biodegradabilidade

Tiaclopride:
Lentamente biodegradável
Deltametrina:
Lentamente biodegradável

Koc

Tiaclopride: Koc: 615
Deltametrina: Koc: 10240000

12.3 Potencial de bioacumulação

Bioacumulação

Tiaclopride:
Não se bioacumula.
Deltametrina: Factor de bioconcentração (BCF) 1.400
Não se bioacumula.

12.4 Mobilidade no solo

Mobilidade no solo

Tiaclopride: Ligeiramente móvel nos solos
Deltametrina: Não móvel nos solos

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB

Avaliação PBT e mPmB

Tiaclopride: Esta substância não é considerada como persistente, bioacumulável e tóxica (PBT). Esta substância não é considerada como muito persistente e muito bioacumulável (vPvB).
Deltametrina: Esta substância não é considerada como persistente, bioacumulável e tóxica (PBT). Esta substância não é considerada como muito persistente e muito bioacumulável (vPvB).

12.6 Outros efeitos adversos

Informações ecológicas adicionais

Sem outros efeitos a assinalar.

SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Produto

Mediante observação das normas válidas e, conforme o caso, após conversa com o responsável pela disposição e/ou a autoridade responsável pode ser encaminhado para uma instalação de incineração.



PROTEUS OD170

Versão 4 / P
102000011089

11/13

Data de revisão: 29.09.2017
Data de impressão: 29.09.2017

Embalagens contaminadas As embalagens com restos de produto deverão ser eliminadas como resíduos perigosos.

Número de eliminação de resíduos **02 01 08*** resíduos agroquímicos contendo substâncias perigosas

SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

ADR/RID/ADN

| | |
|---|---|
| 14.1 Número ONU | 3082 |
| 14.2 Designação oficial de transporte da ONU | MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.S.A (DELTAMETRINA) |
| 14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte | 9 |
| 14.4 Grupo de embalagem | III |
| 14.5 Marca de perigoso para o ambiente | SIM |
| Número de perigo | 90 |

Em princípio esta classificação não é válida para o transporte fluvial em embarcações-cisterna. Para mais informações, por favor contacte o fabricante.

IMDG

| | |
|---|--|
| 14.1 Número ONU | 3082 |
| 14.2 Designação oficial de transporte da ONU | ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S. (DELTAMETHRIN) |
| 14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte | 9 |
| 14.4 Grupo de embalagem | III |
| 14.5 Poluente marinho | SIM |

IATA

| | |
|---|---|
| 14.1 Número ONU | 3082 |
| 14.2 Designação oficial de transporte da ONU | ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S. (DELTAMETHRIN) |
| 14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte | 9 |
| 14.4 Grupo de embalagem | III |
| 14.5 Marca de perigoso para o ambiente | SIM |

14.6 Precauções especiais para o utilizador

Ver secções 6 a 8 desta ficha de dados de segurança.

14.7 Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol e o Código IBC

Não transportar a granel, de acordo com o código IBC.



PROTEUS OD170

Versão 4 / P
102000011089

12/13

Data de revisão: 29.09.2017
Data de impressão: 29.09.2017

SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Outras informações

Classificação OMS: II (Moderatamente tóxico)

Legislação sobre acidentes graves Sujeito à Diretiva "Controlo dos perigos associados a acidentes graves que envolvem substâncias perigosas".
Anexo I, lista de substâncias perigosas, No. E1

15.2 Avaliação da segurança química

Não é exigida uma avaliação Química de Segurança.

SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

Texto das advertências de perigo mencionado na Secção 3

| | |
|--------|---|
| H301 | Tóxico por ingestão. |
| H302 | Nocivo por ingestão. |
| H315 | Provoca irritação cutânea. |
| H318 | Provoca lesões oculares graves. |
| H319 | Provoca irritação ocular grave. |
| H331 | Tóxico por inalação. |
| H332 | Nocivo por inalação. |
| H335 | Pode provocar irritação das vias respiratórias. |
| H336 | Pode provocar sonolência ou vertigens. |
| H351 | Suspeito de provocar cancro. |
| H360FD | Pode afectar a fertilidade. Pode afectar o nascituro. |
| H400 | Muito tóxico para os organismos aquáticos. |
| H410 | Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. |
| H412 | Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. |

Abreviaturas e siglas

| | |
|--------|---|
| ADN | Acordo europeu relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por via navegável interior |
| ADR | Acordo Europeu relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por via rodoviária |
| CEx | Concentração efetiva de x % |
| CLx | Concentração inibitória de x % |
| CLx | Concentração letal de x % |
| Conc. | Concentração |
| DLx | Dose letal de x % |
| EINECS | Inventário Europeu das Substâncias Químicas Existentes no Mercado |
| ELINCS | Lista Europeias das Substâncias Químicas Notificadas |
| EN/NE | Norma europeia |
| ETA | Estimativa da toxicidade aguda |
| EU/UE | União Europeia |
| IATA | International Air Transport Association: Associação Internacional do transporte aéreo |
| IBC | International Code for the Construction and Equipment of Ships Carrying Dangerous |



PROTEUS OD170

Versão 4 / P
102000011089

13/13

Data de revisão: 29.09.2017
Data de impressão: 29.09.2017

| | |
|-----------|---|
| | Chemicals in Bulk (IBC Code) |
| IMDG | International Maritime Dangerous Goods |
| LOEC/LOEL | Menor concentração/Nível com efeito observado |
| MARPOL | MARPOL: International Convention for the prevention of marine pollution from ships |
| N.O.S. | Not otherwise specified |
| NOEC/NOEL | Concentração/nível sem efeito observável |
| No. CE | Número da comunidade europeia |
| Nº. CAS | Número do Chemical Abstracts Service |
| OCDE | Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico |
| OMS | Organização Mundial de Saúde |
| RID | Regulamento Relativo ao Transporte Ferroviário Internacional de Mercadorias Perigosas |
| TWA | Média ponderada de tempo |
| UN | Nações Unidas |

As informações dadas nesta ficha de Segurança estão conforme as disposições do Regulamento (EU) no.1907/2006 e suas emendas (EU) 2015/830 e posteriores. Esta ficha de Segurança complementa as instruções técnicas de uso, mas não as substitui. As informações dadas são baseadas no conhecimento disponível sobre o produto em questão, na altura em que foram compiladas. Adverte-se os utilizadores para os possíveis perigos de usar este produto para outros fins que não sejam aqueles para o qual ele se destina. As informações dadas estão conforme as disposições regulamentares comunitárias em vigor. Requer-se aos destinatários desta ficha que observem qualquer requisito regulamentar nacional adicional.

As modificações feitas desde a última versão encontram-se assinaladas na margem. Esta versão substitui todas as versões anteriores.